

TAXA DO LIXO

Rogério Cruz sanciona novo tributo



Nova lei deve ser regulamentada em 90 dias e cobrança começa a partir de abril de 2025. **Página 7**



TRIBUNA DO PLANALTO

ANO 38 - Nº 1.799 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 22 A 28 DE DEZEMBRO DE 2024
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

ESCOLA

7 mil vagas na Educação Infantil



Sandro Mabel promete reduzir a fila de espera nos Cmeis com convênios com creches particulares. **Página 11**

PARCERIA

“Mabel pode contar com o Governo de Goiás”

Ronaldo Caiado garantiu apoio à nova gestão da capital, durante cerimônia de diplomação dos eleitos.

Página 8



ENTREVISTA

SABRINA GARCEZ

Vereadora (Republicanos)

“A indicação para a prefeitura não prejudica o papel fiscalizador do vereador”

A vereadora não reeleita vai assumir a Secretaria de Governo na gestão de Sandro Mabel com o desafio de equilibrar o interesse dos vereadores e as demandas da Prefeitura. **Páginas 4 e 5**

MUTIRÕES



Sandro Mabel revive legado de Iris Rezende

Limpeza urbana, troca de lâmpadas e outras ações de zeladoria estão previstas para os primeiros dias da nova administração pública. **Página 10**

TRIBUNA POLÍTICA

Articulação de Vitor Hugo fragmenta PL

Vereador mais bem votado de Goiânia diz trabalhar pela unidade da direita. Gustavo Gayer quer sua expulsão do partido. **Página 3**



TRIBUNA JURÍDICA

Maior acordo da história TJ-GO garante pagamento de diferenças salariais a professores temporários de Goiás. **Página 6**

TRANSPORTE URBANO

Goiânia acelera desocupação para BRT Famílias deixam corredor do modal e novo projeto do governo federal promete mais investimentos. **Página 9**

ELEIÇÕES

Advogada vai ao TSE contra chapa do PL Nara Bueno prepara recurso da decisão do TRE que manteve chapa de deputados da legenda. **Página 6**

EDITORIAL

2025, o ano da
esperança

Chegamos ao fim de mais um ano e renovamos a esperança de dias melhores. 2024 foi um ano duro, ano de eleições municipais, marcado por intensas articulações políticas e disputas acirradas, especialmente nas três maiores cidades do Estado: Goiânia — onde Sandro Mabel ganhou de virada no segundo turno —, Aparecida de Goiânia e Anápolis.

Goiânia encerra o ano e a atual gestão municipal de forma melancólica e mergulhada em problemas, principalmente nas áreas de saúde e limpeza urbana. Os desafios das próximas administrações serão imensos. Como também é grande a expectativa por melhores gestões, que possam trazer mais qualidade de vida para as pessoas que vivem nas cidades e necessitam de serviços públicos como saúde, educação, transporte, emprego, enfim, políticas públicas diversas.

Este ano que vem chegando será o de “colocar a casa em ordem” nas prefeituras. Os primeiros meses serão marcados por medidas duras — em Goiânia, Sandro Mabel já anunciou a decretação de calamidade na saúde e nas finanças municipais — direcionadas para a solução dos problemas mais urgentes, como contratação de vagas em creches e pagamento para prestadores de serviços da saúde, além de reabastecimento das unidades, carentes de insumos e profissionais.

É preciso agilidade, porque muitas ações são programadas, como a volta às aulas, e haverá necessidade de uniformes, material escolar, professores nas escolas e nos CMEIs. Início de ano também é época de cobrança de impostos municipais. As máquinas administrativas continuarão funcionando, com os devidos ajustes. E que eles sejam acertados.

Que estes últimos dias de 2024 sejam de reflexão e de renovar a esperança. 2025 está logo ali, e que venha com prosperidade, justiça social e leveza.

ARTIGO

Projeto verão: um convite para saúde integral e hábitos duradouros

Com a chegada do verão, é comum notar uma busca intensa por um corpo saudável e em forma, frequentemente resumida ao chamado “projeto verão”. No entanto, esse conceito vai muito além de preocupações estéticas ou dietas da moda. Para alcançar um estado de saúde ideal e manter o bem-estar ao longo da estação mais quente do ano, é fundamental adotar práticas equilibradas e sustentáveis que envolvam alimentação adequada, hidratação, atividade física e cuidados com a saúde mental — hábitos que devem ser incorporados à rotina de forma permanente, e não apenas durante os meses de

verão.

Um dos pilares de um corpo saudável no verão é a alimentação equilibrada. Isso não significa adotar dietas restritivas ou excluir grupos alimentares, mas priorizar alimentos frescos e naturais, como frutas. Preparações leves, como saladas, grelhados e sucos naturais também favorecem a digestão e fornecem energia sem sobrecarregar o organismo. Além disso, é importante evitar alimentos ultraprocessados e ricos em açúcares, que contribuem para inflamações e prejudicam a saúde metabólica.

A hidratação desempenha um papel central durante o

verão, pois o aumento da temperatura e da umidade ambiental intensifica a perda de líquidos e sais minerais pelo organismo, o que aumenta o risco de desidratação. A ingestão regular de água ao longo do dia é fundamental para manter o funcionamento adequado dos órgãos, otimizar o desempenho nas atividades físicas e preservar a saúde da pele. Em situações de maior exposição ao calor, a reposição com isotônicos ou água de coco também ajuda.

A prática regular de exercícios físicos, por sua vez, é essencial para a saúde integral e não deve ser limitada a uma estação específica. O verão, no entanto,

oferece oportunidades únicas para atividades ao ar livre, como caminhadas, corridas, ciclismo e natação. Essas modalidades promovem benefícios cardiovasculares e fortalecem a musculatura. Não esqueça, porém, que embora o sol seja indispensável para a síntese de vitamina D, o uso adequado de protetor solar é fundamental para prevenir queimaduras e minimizar os riscos de envelhecimento precoce e câncer de pele.

E lembre-se: o bem-estar não se resume ao físico. O “projeto verão” não deve ser visto como uma meta temporária, mas sim como um incentivo para incorporar hábitos saudáveis de

forma definitiva. Focar no bem-estar geral, com práticas que beneficiem o corpo e a mente de maneira duradoura, é a melhor maneira de alcançar qualidade de vida ao longo de todas as estações.



José Israel Sánchez Robles é médico intensivista e nutrólogo

ARTIGO

Drex: Brasil na vanguarda monetária

O brasileiro é inovador e competente. Quando se envolve e é estimulado, sempre se destaca. O sistema PIX é um grande exemplo. O projeto visava substituir os então defasados modelos do TED e DOC e, originado dentro do Banco Central por uma equipe altamente qualificada de servidores públicos do próprio BC, que transformaram os meios de pagamentos no Brasil de uma forma inimaginável. Após dois anos, algo inédito na evolução dos meios de pagamentos brasileiros, o PIX passou a ser a “moeda” de pagamento mais utilizada pelos brasileiros, superando inclusive os cartões de crédito e débito.

O Banco Central tem depositado este mesmo espírito inovador, com sua competência comprovada, no desenvolvimento do Drex, que é uma versão digital do real. Entendendo que é um processo de amadurecimento, o projeto avança com muita responsabilidade, chegando agora em nova fase, o Drex 2.

O sistema de cooperativas financeiras participa, desde o começo e como convidado, nos debates e ajustes da evolução e implantação do Drex. O profissionalismo e os resultados acumulados no setor fazem do

Sicoob um grande elo do Banco Central com o usuário, pois nossa instituição cuida para que toda e qualquer inovação preserve condições para se aplicar os princípios do cooperativismo, principalmente, busque o mais elevado grau de justiça financeira.

O Drex tem paridade total com a moeda física, nosso real, e deve ser lançado oficialmente no próximo ano. A moeda digital brasileira tende a ter o mesmo sucesso do PIX, mas são tecnologias diferentes. O Pix e o Drex têm em comum o fato de integrarem a agenda de modernização do sistema financeiro e monetário, mas o uso de cada tecnologia vai depender de cada finalidade do usuário.

Para o futuro, o PIX deve manter o uso já consolidado de transações do cotidiano, onde o princípio é ter rapidez e segurança, como pagamentos e transferências. A autoridade monetária inclusive tem implementado novas praticidades, tecnologias e medidas de segurança em um processo de evolução da ferramenta. O Drex utiliza a mesma tecnologia das criptomoedas (a blockchain) e, quando entrar em uso, será a alternativa mais indicada para transações que reque-

rem um nível maior de segurança, como negociações de valores muito elevados.

Assim como tem sido a jornada de evolução do PIX, o Drex também terá uma grande evolução após ser lançado e abrirá um leque de oportunidades e desenvolvimento de aplicações e soluções, sempre voltados para pagamentos instantâneos e contratos inteligentes — além de dar cada vez mais ferramentas para mitigar crimes digitais, hoje crescentes no mundo. O Brasil, que já é destaque internacional com o PIX, alcançará um patamar elevado com o Drex, mostrando sua soberania monetária, evolução tecnológica e maturidade da sociedade em um cenário global digitalizado. Somos referência e estamos anos à frente de países com maior desenvolvimento econômico.



Raimundo Nonato Leite Pinto, médico e Presidente do Sicoob Uni



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto
de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarques@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e
textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO
em sintonia com você. Escreva para:
redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Domingos Ketelbey
dksilveira@gmail.com



Fragments no PL; Caminhos para Daniel

O cenário político goiano está em ebulição. O recente encontro entre o vice-governador Daniel Vilela (MDB) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), articulado pelo ex-deputado federal e vereador eleito Major Vitor Hugo, mexeu nas peças do tabuleiro e abriu uma crise no Partido Liberal. Foi uma tentativa de aproximar o PL e o MDB nas eleições ao Palácio das Esmeraldas, em 2026, que, no fim das contas, rendeu atritos internos e um cenário apocalíptico na legenda.

Enquanto Daniel buscava diálogos, Vitor Hugo apostava em uma articulação estratégica: evitar que uma possível candidatura de Wilder Moraes, presidente estadual do PL, enfraquecesse a base de direita e favorecesse o retorno de Marconi Perillo (PSDB) ao governo. No entanto, o movimento foi interpretado como traição por lideranças bolsonaristas goianas, especialmente as ligadas ao deputado federal Gustavo Gayer. O resultado? Uma crise interna que ameaça expulsar o vereador mais votado da capital, eleito com mais de 15 mil votos.

A exclusão de Vitor Hugo de homenagens e publicações oficiais do PL escancara o desconforto do partido. Gayer já se manifesta como “insustentável” a permanência do ex-deputado federal na legenda. O vereador, por sua vez, reagiu com indignação, chamando a postura de “imatura” e reafirmando sua intenção de articular para o bem da direita. Nos bastidores, há quem veja suas ações como uma tentativa de se reposicionar no jogo político. Outros acreditam que ele foi além do que deveria, ignorando a linha partidária. Afinal de contas, como dialogar com um partido que está na base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)?

Daniel, por outro lado, parece se beneficiar da tempestade no PL. O vice-governador mantém uma postura discreta, mas sua aproximação com Bolsonaro — mesmo que inicial — já gera efeitos. Lideranças da centro-direita começam a enxergar nele um nome de consenso para a sucessão estadual em 2026. Enquanto isso, o PL segue dividido, sem um horizonte claro para resolver suas disputas internas.

O episódio reflete uma questão maior: o PL está preparado para construir uma candidatura forte em Goiás ou suas disputas internas pavimentarão o caminho para o fortalecimento de adversários? Com Marconi Perillo apostando no retorno ao Palácio das Esmeraldas, qualquer fragmentação no campo da direita pode ser decisiva. Vale lembrar que o tucano não é nenhum arauto da esquerda. Ao contrário...

No final, o embate revela muito mais do que a simples exclusão de Vitor Hugo de uma publicação oficial. Ele evidencia as dificuldades do PL em administrar suas ambições e construir um projeto político coeso. E, enquanto a poeira não assenta, Daniel Vilela segue reforçando seu protagonismo, um passo de cada vez. Afinal, na política, vencer depende tanto das suas jogadas quanto dos erros dos adversários.



Fotos: Divulgação



PRÓXIMOS CAPÍTULOS: O departamento jurídico do PL já trabalha no documento que dará início formal à expulsão de Vitor Hugo do partido. O ato tem apoio do deputado federal Gustavo Gayer (PL). O parlamentar, uma das principais lideranças bolsonaristas em Goiás, já afirmou que a presença do vereador e ex-deputado federal entre os ares liberais tornou-se “insustentável”.

E Daniel?

À coluna, Daniel Vilela defende discussões entre o centro político, mas que não houve debate sobre 2026. “Temos que construir uma unidade de centro-direita no país, acho que é o desejo da população brasileira. A visita ao presidente Bolsonaro foi totalmente desproposita. As eleições ainda estão distantes. Temos quase um ano e meio pela frente e vamos fazer essa discussão lá na frente.”

Equilibrado

Falando sobre Vitor Hugo, Daniel é só elogios: “Eu sempre tive um diálogo muito bom com o Vitor Hugo, como eu disse, sou admirador dele, acho que é uma pessoa muito equilibrada, preparada, com muita capacidade intelectual, com muita capacidade de contribuir com Goiás e com o Brasil”, salientou.

Falta de estratégia

“A direita tem de ter estratégia para tratar de diversos temas. O Gustavo Gayer não está sendo estratégico. Com Gustavo, em 2026, o eleitor pode votar duas vezes ao Senado”, afirmou Vitor Hugo em um vídeo publicado na última sexta-feira (20).

Contexto

Tanto Gayer como Vitor Hugo almejam cadeiras ao Senado em 2026.

Oposição, presente!

Falando em Gayer... Tanto o deputado federal, como Fred Rodrigues (PL), candidato derrotado à Prefeitura de Goiânia, presenciaram a diplomação dos vereadores, vice e prefeito eleito na capital.

Agradeceu

Em seu discurso, Mabel citou ambos e prometeu que vai incorporar suas propostas na gestão. “Tenha certeza que você [Fred] vai me ajudar com suas ideias. Obrigado pela presença”.

Apoio

Falando em PL, a bancada do partido decidiu pelo apoio à recondução do vereador Romário Policarpo à presidência da Câmara dos Vereadores em Goiânia para o próximo biênio (2025-2027).

Unânime

Policarpo será reconduzido com apoio de praticamente todos os vereadores. Do PL ao PT. “Ele foi um presidente que demonstrou ser democrático e respeitou tudo que foi acordado ao longo de suas gestões. Não terá trabalho em renovar seu mandato”, afirma um parlamentar.

Sem cobranças

A coluna apurou que o PL deseja a Comissão de Segurança Pública, que pode ser presidida pelo Coronel Urzeda. “Mas não é uma imposição”, alerta Ozéias Varão, um dos vereadores eleitos pelo partido liberal. O PL também deseja espaços — não o comando — da Comissão de Cultura e Educação.

Em tempo de mais farpas

Varão aproveita para endossar a expulsão de Vitor Hugo do partido. “A única coisa que Vitor Hugo tem a seu favor é essa amizade que ele diz ter com Bolsonaro. Fora isso, não tem nada mais para apresentar”, ironiza.

Silêncio

Apesar das notas de repúdio a Vitor Hugo, o PL ainda mantém silêncio em relação às suspeitas de abuso a um adolescente, cometidas pelo deputado federal Alcides Ribeiro (PL).

Apoio?

Alcides compartilhou foto ao lado do presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto. “Durante o encontro, ele destacou e agradeceu os serviços que venho prestando ao partido, ao povo goiano e à nossa nação, reafirmando seu apoio incondicional à minha trajetória política”, destacou.

Tensão

Pelo menos cinco processos denunciando fraude na cota de gênero devem atormentar vereadores eleitos em Goiânia. A coluna apurou que o PP, o PRTB, PDT, DC e o Mobiliza são os principais alvos.

Mexe-mexe

Fontes ligadas à Justiça Eleitoral que a coluna teve acesso afirmam que os julgamentos serão “céleres e implacáveis” com partidos que cometeram desvios. Se avançarem, logo no primeiro ano, a Câmara poderá sofrer no mínimo 4 mudanças.

De olho

PSB, Avante, PRD e PRD são partidos muito interessados nas possíveis “baixas”. Eles podem herdar vagas em caso de cassação nas chapas.



1 Reviravoltas

Uma aliança entre MDB e PL e para 2026 era até ontem...



2 da

...Difícil de se imaginar...



3 política

... Vitor Hugo iniciou um processo inusitado na política de Goiás

ENTREVISTA

“A indicação de técnicos para a prefeitura não prejudica o papel fiscalizador do vereador”

Andréia Bahia

Depois de dois mandatos como vereadora, Sabrina Garcez não foi reeleita para a Câmara Municipal e vai assumir a Secretaria de Governo na gestão de Sandro Mabel, um papel historicamente ocupado por homens. Uma pasta que faz a articulação entre os vereadores e a prefeitura, uma relação que ao longo do tempo é marcada por pressões dos parlamentares por cada vez mais espaços na administração municipal e tem como desafio tirar a prefeitura do cativado que a Câmara lhe impôs nos últimos anos. Sabrina traz para a nova gestão sua experiência na Casa e em relatar projetos controversos, como o Plano Diretor e o Código Tributário. Sabrina Garcez é advogada, formada em Direito pela PUC Goiás, com especialização em Direito Constitucional e Administrativo. Sua trajetória política começou no movimento estudantil, onde ajudou a criar o Passe Livre para os estudantes. Foi a primeira mulher a presidir a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal.

TRIBUNA DO PLANALTO

Qual avaliação faz do fato de não ter sido reeleita?

SABRINA GARCEZ

No processo eleitoral, quando se vai disputar uma eleição, é natural ganhar ou perder eleição. Eu aumentei a quantidade de votos da minha última eleição e tive mais votos que grande parte dos vereadores eleitos. Entendo que houve, por parte da população, aceitação do nosso projeto, a continuidade, mas eleição tem essas coisas, tem quociente eleitoral e uma série de outras variáveis que não é simplesmente o voto dado na urna; não é o voto absoluto. Temos que entender, respeitar esse processo e continuar trabalhando. Estar em um mandato não define a minha atuação política, nem as pautas que acredito nem se vou continuar trabalhando ou não em prol de tudo o que acredito.

A senhora relatou projetos controversos, Plano diretor, Código Tributário, Centraliza. Essas discussões podem ter tido um

impacto negativo na sua pretensão eleitoral, em 2024?

O parlamentar, o agente político, tem que ter coragem de assumir a responsabilidade de tomar decisões na sua cidade. Em todos os processos que relatei, tentei fazer da melhor maneira possível, com um amplo debate, ouvindo todas as pessoas. Plano Diretor, Código Tributário, Centraliza sempre foram projetos em que mantive um debate com a sociedade. E acredito que, por mais que tenha havido, principalmente em relação ao Código Tributário, uma discussão acerca do IPTU - e foi um erro da Prefeitura de lançamento, não foi um erro legal, porque na legislação tínhamos colocado uma trava de aumentar no máximo até 40% e na prática isso não existiu - mas eu entendo que as mudanças que Goiânia vai começar a ver a partir de agora são as mais importantes, elas que contribuem para a nossa cidade. Meu compromisso é com a cidade. Eu não faço política simplesmente de oba oba, mas política séria, política para resolver o



Sabrina Garcez

Vereadora (Republicanos)

“ Eu tive 6.039 votos, que não foi o suficiente para garantir uma cadeira como vereadora, mas fui mais votada que grande parte dos vereadores eleitos e grande parte de todos que foram candidatos. ”

problema das pessoas. Eu vou dar um exemplo claro sobre essa questão do imposto. Historicamente, até o Código Tributário ser revisto, a composição do IPTU para o orçamento da prefeitura era maior que do ISS, ou seja, se a prefeitura quisesse pensar em aumento de receita advinda de tributos, deveria pensar sempre em uma reformulação do IPTU. Enquanto eu acredito que deveríamos ter atividades econômicas fortes. O que tem que contribuir mais na compo-

sição do orçamento municipal é o ISS, não IPTU. E há dois anos o ISS é maior que o IPTU na nossa cidade. Isso é fruto da reforma que fizemos no Código e no Plano Diretor, que, com a questão da criação dos polos de desenvolvimento econômico; o próprio Centraliza só foi possível pensar porque fizemos a reforma do Código Tributário. O que podemos experimentar de desenvolvimento econômico na nossa cidade só é possível graças à reforma tributária e ao Plano Diretor que relatei. São melhorias ou novidades que não fazem efeito na hora, imediatamente, mas a longo prazo. Daqui a 10 anos, vamos ver uma Goiânia muito mais desenvolvida, porque o cenário que havia era caótico, Goiânia estava perdendo importância dentro da região metropolitana, e conseguimos inverter essa roda, e Goiânia vai voltar a ser uma cidade pujante, de atividades econômicas, uma cidade industrial, nunca tivemos isso, uma cidade que gera emprego e renda e não só emprego, mas oportunidades de novos negócios para o empreendedores abrirem seus negócios na nossa cidade. Isso é fruto dessa atuação no Código Tributário e no Plano Diretor.

A população não compreendeu os resultados do

seu trabalho ou a interação com a população não funcionou como esperava?

Eu tive 6.039 votos, então eu entendo que houve um reconhecimento, que não foi o suficiente para garantir uma cadeira como vereadora, mas eu fui mais votada que grande parte dos vereadores eleitos e grande parte de todos que foram candidatos.

Como você avalia a gestão atual da prefeitura de Goiânia?

O prefeito Rogério Cruz começou sob um forte rompimento da máquina pública, quando o MDB saiu da prefeitura, porque não saiu só o secretariado, mas toda máquina do MDB, que é uma máquina que faz bem a administração da prefeitura, que já estava ali há vários anos, que tinha uma experiência. E eu falo de tudo, desde tocar o processo nas gerências até as políticas públicas efetivas. Mas vejo que, principalmente neste último ano, o prefeito Rogério, com mudanças de secretariado e sem ter um projeto claro de cidade, cada secretário começou a ter sua importância e a ter um projeto pessoal e isso infelizmente fez muito mal para a cidade. Sem falar nos escândalos que foram descobertos e que precisamos observar e a Justiça fazer a sua parte.

Por que os vereadores não perceberam o caos na saúde antes de a polícia intervir?

Primeiro porque a polícia tem um processo de investigação muito mais robusto do que a Câmara, inclusive de apreensão de documentos e uma série de outros fatores que a Câmara não tem. A Câmara fez um trabalho e os vereadores também de procurar a prefeitura; eu mesmo falei com o prefeito falando dos repasses da Fundahc e das instituições conveniadas. Por várias vezes nós cobramos dele, solicitamos esclarecimentos, pedimos informações. Mas o poder de polícia natural, apesar de a Câmara ter em um momento extremo de CEI, é do próprio aparato estadual, do Ministério Público e da polícia, de maneira geral. Eles têm mecanismos de averiguar mais rápido do que a Câmara.

Havia uma percepção de irregularidades nos contratos?

Havia uma percepção inclusive sentida pela própria população que nos procurava, relatando dificuldade de atendimento. Nós estivemos, em vários momentos, fazendo a intermediação com a prefeitura e essas instituições. Infelizmente, não tiveram resultado.

Por que a Comissão Especial de Investigação (CEI) da Comurg não conseguiu resolver os problemas da companhia?

Na verdade ela funcionou e trouxe à tona diversas denúncias que hoje estão sendo reafirmadas. O relatório da CEI apresentou alguns caminhos, que não foram cumpridos pela prefeitura de Goiânia, mas nós chegamos a um relatório. Eu não participei diretamente da comissão e não vou lembrar os detalhes, mas lembro que a CEI apresentou, por exemplo, a questão da folha de pagamento, as gratificações para as pessoas próximas do presidente, apontou a questão dos contratos e das emendas impositivas, que nunca se concretizaram ou se concretizaram de maneira incompleta. Tudo foi colocado no relatório da CEI e entendendo que pode ser um embasamento para o que está sendo revelado com mais força agora.

A senhora tem dois mandatos de vereadora, passou por vários episódios de conflito entre a Câmara e a prefeitura. Isso deve ajudar na sua nova função como secretária de Governo na gestão do prefeito Sandro

Mabel? Quais são suas principais metas e prioridades?

Nós vamos definir as metas com o prefeito, ele é o nosso grande gerente, e tem falado que a prefeitura mudou a gerência, então muda todo o ritmo de trabalho. Eu entendo que a minha proximidade e principalmente a minha vivência na Câmara pode facilitar essa interlocução com os vereadores. Eu entendo a importância dos vereadores, das suas bases, a importância das discussões que os vereadores trazem para a cidade e vou tentar fazer isso de uma maneira equilibrada, mostrando também a realidade da prefeitura para essa nova Câmara que foi eleita. Temos relatórios preliminares mostrando o caos que está a cidade, tanto é que o prefeito já disse que vai decretar calamidade tanto nas finanças quanto na saúde, estamos vendo o problema da educação, o déficit de vagas aumentando. Eu percebo que é preciso mostrar isso para os vereadores e trazê-los para as soluções que vamos apresentar. O prefeito Sandro tem experiência em gestão, já foi parlamentar, ele tem falado que, como parlamentar que foi, tem um respeito enorme pela Câmara, que adora vereador e, de fato, ele adora mesmo. Eu entendo que vamos ter uma relação equilibrada entre os poderes Executivo e Legislativo.

A participação de vereadores na administração, como sempre ocorreu, não prejudica o papel fiscalizador do legislativo?

O que o prefeito Sandro tem falado e que eu vejo em outros municípios é que a indicação de pessoas técnicas para prefeitura pode ser feita,

Neste último ano, com as mudanças de secretariado e Rogério Cruz sem ter um projeto claro de cidade, cada secretário começou a ter um projeto pessoal; e isso infelizmente fez muito mal para a cidade.



Fotos: Divulgação

não existe uma vedação, não existe uma ilegalidade, não existe uma irregularidade, mas cada poder tem o seu papel e sua Independência. Eu não vejo a indicação de alguém técnico para a prefeitura como prejudicial ao papel do vereador; o vereador tem que ter a maturidade de entender que o seu papel principal é justamente a legislação e a fiscalização. Agora, isso vai de cada vereador, não posso falar de maneira geral. Mas entendo que se a pessoa é técnica e pode servir o município, não vejo que só porque ela conhece um vereador ou é próxima um vereador, deve ser impedida de ocupar um espaço. Quem vai perder a cidade com um quadro capacitado que vai deixar de estar lá simplesmente porque é próximo do vereador.

A indicação não inibe o vereador de cumprir seu papel de fiscalizar a prefeitura?

Não deveria.

Como romper essa relação com o Legislativo que deixa o Executivo refém dos vereadores nas votações de projetos de interesse da prefeitura?

Eu acredito em um papel colaborativo entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, não nesse processo de ser refém. A política tem que ser assim, ela nasce com o papel de colaboração. Nós precisamos levar em consideração as demandas dos vereadores; eles estão na base, eles estão no bairro diariamente. Muitas vezes, as demandas que chegam até a prefeitura são através do vereador, deste contrato que o vereador tem com a base. Entendo que a prefeitura tem que ter esse olhar diferenciado para essas demandas que são trazidas, mas no sentido de colaboração, não é no sentido de fazer um refém do outro.

A manutenção do vereador Romário Policarpo na Presidência da Casa facilita a relação com a Câmara?

O presidente Policarpo demonstrou sua capacidade de diálogo e de articulação. Acho que foi natural a recondução do Policarpo, principalmente pelo que ele construiu internamente ao longo desses últimos três mandatos na Câmara. A Câmara sob a gestão do Policarpo deu um grande avanço para os vereadores, condições de trabalho e de estruturação; Policarpo é um presidente que escuta a demanda dos vereadores, que auxilia. Estou falando como uma vereadora que esteve com ele nesses últimos anos, é a minha experiência com ele. Por isso acho que foi natural a recondução dele. Acredito que a relação com a prefeitura será de colaboração, entendendo as necessidades da prefeitura, mas também de fazer a defesa dos vereadores, que é o que ele sempre fez.

Além da saúde e das finanças, quais são os maiores desafios que Goiânia enfrenta atualmente?

A educação, com toda a certeza, e o próprio prefeito tem colocado isso como prioridade, como meta para ele, e resolvendo os problemas aos poucos. Não temos uma vara para poder resolver tudo num primeiro momento, mas resolver aquilo que mexe com a saúde, com a vida das pessoas. É necessário que se tenha uma saúde que dê respostas, porque as pessoas estão ali, muitas vezes, correndo risco de vida. E a educação das crianças; o prefeito Sandro tem falado sobre a importância das crianças estarem nos Cmeis, principalmente por conta da formação do cérebro dessa criança. Ela precisa estar bem atendida, bem nutrida e tudo isso ela pode encontrar dentro do ambiente do Cmei. Ele tem se preocupado muito com o humano, com a parte de de humanidade da nossa cidade. E as outras questões nós iremos resolvendo com o tempo.

Como você avalia a participação das mulheres na

política? Quais medidas acredita serem necessárias para aumentar essa representatividade?

Isso é um processo histórico; primeiro foi negada a participação das mulheres na política e tivemos igualdade de fato com os homens com a r e d e m o c r a t i z a ç ã o . Começamos muito mais tarde esse processo dentro da política. E o próprio histórico do país, um país machista e misógino, mas que, aos poucos, com a ajuda da legislação, temos mudado essa realidade. Em relação aos cargos parlamentares, eu defendo que tenhamos uma cota nas cadeiras, e não como é a legislação hoje em relação à cota nas listas para as candidaturas. Mas acho que o Congresso tem trabalhado também e tenho certeza que a Justiça está tendo um papel fundamental nas decisões de investimento nas candidaturas femininas, nas de chapas que têm candidaturas laranjas. Tudo isso tem fortalecido a participação das mulheres, que avança na forma da representatividade muito lenta ainda. Por isso que eu entendo que precisamos partir para uma mudança do Código Eleitoral para que tenhamos no parlamento, pelo menos, cota nas cadeiras e não na lista de candidaturas.

Quais são seus planos para 2026?

Vou esperar chegar mais perto. Meu primeiro projeto é continuar contribuindo com Goiânia ao lado do prefeito Sandro, estou muito feliz com o convite e principalmente com a confiança do prefeito para ocupar uma secretaria tão importante como essa. E falando em representatividade feminina, é a primeira vez que uma mulher ocupa um espaço tão importante como esse, um espaço de articulação política que historicamente é dado aos homens. O prefeito Sandro já vem quebrando paradigmas comigo, com a chefe da Casa Civil, com a secretária da Casa Civil, secretária da Mulher, secretária de Assistência Social, todas secretarias fortes e de importância para as políticas públicas. Nesse momento, o meu foco é em atender bem a nossa cidade, estar à disposição da nossa cidade e sob o comando do prefeito Sandro. Esse foi o projeto escolhido pelos goianienses e o que eu quero é poder ter a oportunidade de estar ao lado dele, um grande homem, um grande político e um grande administrador. Uma oportunidade de aprender e contribuir com a nossa cidade.

ELEIÇÕES

Advogada vai ao TSE
contra chapa do PL

Nara Bueno prepara recurso de decisão do TRE que manteve chapa de deputados estaduais

Divulgação



Nara Bueno e Lopes: “TSE tem julgado de forma rigorosa casos de fraude”

Carla Borges

Advogada eleitoralista Nara Bueno e Lopes aguarda a publicação do acórdão do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) para recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) da decisão que manteve os mandatos da chapa de deputados do PL. A decisão dos julgadores de Goiás foi por placar apertado: a votação estava empatada em 3 votos contra a cassação e 3 a favor quando o presidente da Corte, desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga deu o voto decisivo, ao entender que não houve fraude à cota de gênero na composição da chapa do PL nas eleições de 2022, embora o percentual mínimo das candidaturas de cada sexo não tenha sido observado.

Em vez dos 30% mínimos previstos na Lei Eleitoral, o partido disputou a eleição com chapa com a proporção de apenas 25% das candidaturas de mulheres e 75% de homens. Nara Bueno e Lopes representa Cíntia Dias e a Federação Partidária PSOL-Rede. Ela argumentou, na ação, que o PL foi notificado por duas vezes pela Justiça Eleitoral, mas não tomou medidas para cumprir a cota de gênero depois que duas candidaturas de mulheres foram indeferidas devido à falta de documentos. Elas não foram substituídas, embora houvesse tempo hábil para fazê-lo. Se o recurso for acatado pelo TSE, podem perder os mandatos os deputados Eduardo do Prado, Major Araújo e Paulo Cezar Martins.

A principal argumentação no recurso é de que, para ser configurada a fraude, não é

necessária a comprovação de dolo, dolo específico ou má-fé do partido. “Isso não é necessário. A fraude, segundo a legislação vigente, consiste no descumprimento da cota e ela foi descumprida. O partido PL concorreu com menos de 30% de mulheres na nominata”, sustenta Nara.

Sobre a jurisprudência do TSE, que tem sido contundente na punição ao descumprimento da cota de gênero, Nara pondera que não há casos idênticos ao da eleição em Goiás. Isso porque geralmente os partidos buscam cumprir matematicamente a cota e depois se discutem outros requisitos, como campanha efetiva, prestação de contas, pedido de voto e outros construídos pela jurisprudência. “Embora não existam casos idênticos no TSE, em outros casos similares, o TSE tem julgado de forma rigorosa esses casos de fraude à cota de gênero”, pontua a advogada. “Eles combatem essas fraudes e é nisso que nós estamos firmes acreditando”.

GOIÂNIA

Reportagem da Tribuna do Planalto desta semana mostrou que a diplomação dos 37 vereadores eleitos em Goiânia ocorreu em clima de incerteza. Quatro partidos — Democracia Cristã (DC), Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), Mobiliza e Partido Democrático Trabalhista (PDT) — enfrentam ações judiciais que questionam o cumprimento da cota de gênero em suas chapas proporcionais. As denúncias apontam irregularidades no cumprimento da cota de gênero, que podem alterar o quadro legislativo da capital.

Tribuna
Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



▶ Pedir entorpecente não é crime, diz STJ

O ato de solicitar substâncias entorpecentes, sem que a entrega se concretize, não é crime. Esse foi o entendimento do ministro Reynaldo Soares da Fonseca, do STJ, para absolver um réu por tráfico de drogas, preso em Goiás. A droga foi enviada ao acusado, que já estava preso, junto com o lanche que a mulher dele enviou, por meio do advogado. O material, no entanto, foi interceptado por policiais penais. O advogado alegou não conhecer o conteúdo da encomenda, que tinha 13 gramas de maconha.

▶ Regime fechado

O casal foi denunciado pelo MP-GO. O homem foi condenado a mais 10,6 anos de prisão, em regime fechado, mais multa. A defesa recorreu ao TJ-GO pedindo a absolvição, mas o pedido foi negado. O defensor, Frederico Aparecido Batista (não mais o mesmo que acabou levando a droga ao presídio), ingressou com habeas corpus no STJ.

▶ “Ato preparatório”

No pedido ao STJ, o advogado alegou constrangimento ilegal. Para absolver o homem, o ministro Reynaldo Soares da Fonseca ponderou que a mera solicitação de entorpecentes não é crime. “Esta Corte tem decidido que (...) configura, no máximo, ato preparatório e, sendo assim, impunível. Logo, é de rigor a absolvição do paciente”, decidiu o ministro.

Divulgação



Procurador

Especialista em Direito Público, Eleitoral e Teoria Política, o advogado Wandir Allan de Oliveira (foto) será o procurador-geral do Município de Goiânia a partir de 1º de janeiro. O nome foi anunciado pelo prefeito eleito, Sandro Mabel, na terça-feira, 17. Conselheiro da OAB-GO e vice-presidente da Comissão de Compliance Eleitoral e Partidário da OAB Nacional, ele integra a equipe de transição desde a primeira reunião.



A diplomação é um momento sublime do processo eleitoral democrático

desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, presidente do TRE-GO



O maior acordo

O TJ-GO celebrou o maior acordo de direito público da história de Goiás. Assinado na terça-feira, 17, ele prevê o pagamento de diferenças salariais a professores que trabalharam para o Estado de Goiás, temporariamente, nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2016. Cerca de 20 mil profissionais serão beneficiados, com o pagamento total estimado em R\$ 450 milhões.

Documentos

O acordo definiu que os professores temporários podem receber as diferenças salariais do piso salarial nacional, conforme decidido judicialmente. Para recebê-los, os profissionais precisam apresentar documentos que comprovem sua atuação, como diários de classe e registros de frequência. Todo o processo será conduzido pelo Núcleo de Justiça 4.0, que agiliza e moderniza o andamento das ações.

Após
22 anos

A promotora de Justiça Alice Freire é candidata a procuradora-geral de Justiça e vai disputar o cargo em eleição direta com o atual PGJ, Cyro Peres. Com mais de três décadas dedicadas ao MP, Alice lembra que a última vez que a instituição teve uma mulher no comando foi há 22 anos. “Ingressei no MP em uma época vibrante, em que havia grandes mulheres ocupando espaço”, lembra.

TRIBUTO

Prefeito sanciona lei que institui a Taxa do Lixo na capital

Lei entrará em vigor em março de 2025, mas norma ainda depende de regulamentação por meio de decreto; valor anual irá variar entre R\$ 258,00 e R\$ 1.600,00

publicado no Diário Oficial do Município na noite de sexta-feira, 20. A lei entrará em vigor no prazo de 90 dias após a publicação e dependerá de regulamentação por meio de decreto do prefeito, o que deverá ser feito em 45 dias. O chefe do Poder Executivo deverá ainda promover as devidas adequações na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 225.

A previsão do futuro secretário de Finanças, Valdivino José de Oliveira, é de que a cobrança comece em abril de 2025, depois que for feita a regulamentação, mediante decreto. A estimativa é de que a cobrança atinja cerca de 800 mil contribuintes da capital.

O projeto de lei que institui a taxa foi aprovado pela Câmara de Goiânia na quarta-feira, 18

Câmara Municipal



Vereadores aprovaram o projeto de lei que institui a taxa na quarta-feira, 18

ta-feira, 18. Votaram contra a proposta, de autoria da Prefeitura, os vereadores Kátia Maria e Fabrício Rosa (ambos do PT), Aava Santiago (PSDB), Sandes Júnior e Pedro Azulão Jr. (ambos do MDB),

Leandro Sena e Joãozinho Guimarães (ambos do Solidariedade), Cabo Senna e Markim Goyá (ambos do PRD) e Willian Veloso (PL). Segundo o texto final, aprovado com emendas incluídas

pelos vereadores ao longo da tramitação, a cobrança da taxa se dará a partir da prestação dos serviços públicos de coleta, remoção, transbordo, transporte, triagem para fins de reutilização ou de reciclagem, tratamento (inclusive por compostagem) e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos.

ISENÇÃO

A lei prevê isenção da Taxa de Limpeza Pública para imóveis residenciais com valor venal de até R\$ 173.485,00, desde que seja o único imóvel do contribuinte.

O tributo determina a cobrança do novo tributo a partir de abril de 2025. Os valores mínimo e máximo fixados são, de R\$ 258,00 e de R\$ 1.600,00 ao ano., respectivamente.

Da Redação

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, sancionou a lei que cria a Taxa de Limpeza Pública (TLP) — conhecida como Taxa do Lixo. O texto foi

CÂMARA

Aumento da verba indenizatória será votado nesta semana

Carla Borges

A Câmara Municipal de Goiânia marcou as duas últimas sessões do ano de 2024 para terça-feira, 24, e quinta-feira, 26. Nessas duas sessões, os vereadores vão votar o aumento da verba indenizatória, em segunda votação, e também o orçamento do município para 2025, que necessita de duas votações. Antes de ir a Plenário, o orçamento tem de passar pela Comissão Mista, que se reuniu na sexta-feira, 20, para aprovar o relatório. Isso porque a lei orçamentária é uma matéria que só entra na pauta da comissão uma vez, vai do Executivo direto para essa comissão. Para dar cumprimento ao regimento, os vereadores realizarão audiência pública na segunda-feira, 23, e as votações na terça e na quinta-feira, em meio aos festejos natalinos.

Já o projeto de lei da Mesa Diretora que altera a estrutura da casa e cria

verba indenizatória no valor de R\$ 15,5 mil mensais por gabinete teve sua primeira votação na terça-feira, 17. A proposta cria novas funções e assessorias e também a Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar (Ceap).

A criação de novas estruturas será feita com recursos próprios do duodécimo do Poder Legislativo — participação constitucional na Receita Corrente Líquida (RCL) do Município —, sem impacto orçamentário e com incremento financeiro anual geral de 5,089% nos gastos com folha de pessoal e com manutenção.

Entre as novas estruturas, estão as funções e assessorias necessárias à implantação da Gerência de Governança da Presidência; da Assessoria de Segurança e Inteligência; do Serviço de Segurança da Presidência; da função de Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais; de estrutura para a Ouvidoria Especial de Combate a Crimes Raciais;

do Serviço de Promoção à Participação Comunitária e Popular; de gerências para compor a Controladoria-Geral; da transformação da Coordenadoria do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) em diretoria; e da Ceap.

O valor da Ceap será fixado em 75% do subsídio do vereador, cerca de R\$ 15,5 mil mensais em valores atuais. Os recursos serão de caráter indenizatório, ou seja, o parlamentar deverá comprovar o gasto para ter direito ao ressarcimento. Como a Ceap não será cumulativa, haverá cancelamento do saldo não utilizado no mês. A cota poderá ser utilizada para gastos com combustível no exercício do mandato (limitado a 20% do valor da Ceap); com manutenção de escritório político; com contratação de consultorias para elaboração de projetos, entre outras atividades.

ASSEMBLEIA

Processos de teor fiscal são autorizados na última sessão de 2024 da Alego



Deputados aprovaram, na última sessão do ano, alterações no Código Tributário de Goiás

O Plenário autorizou, em escrutínio único, o processo no 27511/24, que solicita apreciação dos Convênios ICMS nº 56, de 16 de maio de 2024, nº 74 e nº 91, ambos 5 de julho de 2024, e nº 143, de 6 de dezembro de 2024, celebrados na esfera do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Trata-se de benefícios fiscais relacionados ao medicamento da distrofia muscular de Duchenne, a doações e a operações com equipamentos e insumos destinados à prestação de serviços de saúde.

Já a proposição no 27235/24, que altera o Código Tributário do Estado de Goiás, passou pelo crivo final dos deputados. O objetivo, conforme explicitado no ofício-mensagem que acompanha a matéria, é adequar as disposições

do código às alterações da Constituição Federal promovidas pela Emenda Constitucional no 132, de 20 de dezembro de 2023, no que se refere ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), especialmente em relação à ampliação do seu campo de incidência.

Outra modificadora do Código Tributário goiano é a propositura no 27223/24, que obteve o último sinal verde e também passa a aguardar a sanção do governador Ronaldo Caiado (UB). Nesse caso, busca-se adequar o código a alterações em lei complementar e ICMS relacionadas à transferência de créditos entre estabelecimentos da mesma titularidade. O conteúdo integral da proposta pode ser conhecido aqui.

Sérgio Rocha/Alego

PARCERIA

“Mabel pode contar com o Governo de Goiás para superar momento difícil”, diz Caiado

André Saddi



Governador Ronaldo Caiado prestigiou a diplomação dos eleitos na capital: “Goiânia também será a capital mais bem avaliada do país”

Governador reforçou confiança no aliado e garantiu apoio à nova gestão da capital, durante cerimônia de diplomação dos eleitos. Solenidade marcou aval da Justiça Eleitoral para posse

Da Redação

Fortalecer parcerias em prol da população goianiense. Esse foi o compromisso firmado pelo governador Ronaldo Caiado, nesta quinta-feira (19), durante solenidade de diplomação do prefeito Sandro Mabel (UB), da vice Coronel Claudia e dos vereadores e suplentes eleitos na capital em 2024. “Mabel vai superar as dificuldades e os momentos difíceis que a capital está enfrentando. E ele pode contar com o Governo de Goiás, estaremos de mãos dadas com esse objetivo”, assegurou o chefe do executivo goiano.

“Tenho certeza de que, da mesma maneira que Goiás é hoje o Estado mais bem avaliado do Brasil, Goiânia também será, em pouco tempo, a capital mais bem avaliada do país”, completou Caiado, demonstrando confiança na capacidade de gestão do prefeito eleito. Para o governador, Mabel tem “competência para governar a cidade, retomar a autoestima do povo e a alegria de viver em uma cidade mais linda, atendendo o cidadão com dignidade”.

O prefeito eleito definiu a diplomação como um ato que mistura alegria e responsabilidade. “A capital passa por um momento difícil, mas estou preparado.

Faço gestão há 52 anos, e vou assumir a prefeitura com muita vontade”, garantiu. Mabel disse que seu governo será marcado por “transparência, escuta ativa e participação popular”, e que deseja construir uma relação colaborativa com a Câmara Municipal. “Vamos trabalhar juntos para modernizar os serviços públicos, colocando o cidadão no centro das atenções”, enfatizou.

Mabel também agradeceu a confiança do povo goianiense, que “acredita no potencial da cidade e na força da mudança”. E mencionou algumas ações que pretende priorizar em sua gestão, como “ampliar o

acesso à saúde e educação, garantindo dignidade”, fortalecer a segurança pública; atuar na melhoria da mobilidade urbana, no empreendedorismo e geração de empregos, na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento do turismo e da cultura.

Em discurso representando os vereadores eleitos, Major Vitor Hugo mencionou a Constituição Federal, a Constituição do Estado de Goiás e a Lei Orgânica do Município de Goiânia como a tríade que une os parlamentares, independente de ideologias. “A população espera muito de nós, teremos muito trabalho pela

frente e desejo sucesso nessa árdua missão que nos foi honrosamente confiada. Que sejamos os mais técnicos e detalhistas possíveis na análise das proposições legislativas que nos forem submetidas”, salientou.

PROCESSO ELEITORAL

Mabel e sua vice, os vereadores e seus suplentes receberam o diploma em evento realizado no Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-18). Com o ato, a Justiça Eleitoral certifica que todos estão aptos a tomar posse em 1º de janeiro de 2025. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, celebrou a lisura do pleito. “A história do processo eleitoral em Goiás foi limpa, válida e rigorosamente observadora de todas as exigências que foram postas”, resumiu.

Braga ressaltou que o órgão cumpriu sua tarefa e entregou o que a lei exige. “Engana-se quem pensa que a Justiça Eleitoral é justiça temporã, de acaso ou de momento. Justiça Eleitoral é justiça contínua. Se encerramos hoje o processo de 2024, iniciamos hoje todo o processo de 2026”, arrematou o presidente do TRE-GO.

NATAL DO BEM

Goiás Social e OVG fazem história ao alcançar 1 milhão de visitantes em 34 dias

O Natal do Bem 2024 atingiu um marco histórico ao alcançar o número de 1 milhão de visitantes em apenas 34 dias de evento, consagrando-se como o maior evento natalino gratuito do Brasil e o mais grandioso já realizado no estado. Realizado pelo Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), em Goiânia, o Natal do Bem transformou o estado em referência nacional, com 53 dias de atrações que encantaram goianos e turistas de todas as regiões.

A presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, comemorou o sucesso do evento: “Este é o Natal do povo goiano,



Diego Canedo

Mais de um milhão de pessoas já passaram pelo Natal do Bem desde a inauguração, no dia 14 de novembro: marca histórica consagra nova edição do evento

pensado para emocionar e unir famílias. Atingir essa marca histórica é uma prova de que estamos entregando momentos inesquecíveis a

todos que passam por aqui. E ainda não acabou, ainda temos mais de duas semanas de muita celebração até o dia 5 de janeiro”.

A edição deste ano contou com momentos marcantes, como a presença da influenciadora digital Virgínia Fonseca e do cantor Zé Felipe, que levaram um grupo de quase 200 crianças atendidas por uma entidade social goiana para conhecer a decoração natalina. Destaque na programação musical, o cantor Daniel foi responsável por uma apresentação inesquecível no Palácio da Música. “Agradeço, com muito carinho, ter sido lembrado e convidado para estar aqui, de perto, presenciando o maior Natal gratuito do Brasil”, disse o cantor.

Além dele, mais de 300 espetáculos culturais com artistas goianos reforçam o compromisso do Natal do Bem em valorizar a cultura local e oferecer atrações para todos os gostos. “O Natal do Bem tem

sido uma vitrine para mim e para muitos outros artistas daqui”, afirmou a atriz goiana Janaína Fidelis.

Com 30 mil metros quadrados e mais de 2,7 milhões de luzes iluminando o espaço, o Natal do Bem encanta com atrações únicas: a Vila do Papai Noel, a Vila Gastronômica, a Vila dos Doces, a Vila de Brinquedos e a Vila Gelada, com neve artificial, além da icônica árvore de 40 metros. Afsafs 12 mil vagas de estacionamento gratuito e linhas exclusivas de ônibus para facilitar o acesso, garantindo que todos possam viver essa experiência mágica.

O Natal do Bem segue até 5 de janeiro de 2025, reafirmando seu compromisso de celebrar a magia natalina e transformar Goiás em referência nacional.

TRANSPORTE URBANO

Goiânia acelera desocupação para BRT Norte-Sul

Depois de 40 anos de conflitos, famílias deixam corredor do BRT em Goiânia, enquanto novo projeto do governo federal promete mais investimentos na mobilidade

Andréia Bahia

Goiânia dá mais um passo importante na construção do corredor do BRT Norte-Sul, com a definição de um prazo para que as últimas famílias ocupantes da área deixem o local. Após décadas de disputa judicial, as negociações com moradores da Avenida Rio Verde, no Setor Parque Amazônia, chegaram a um acordo, permitindo o avanço das obras que devem transformar a mobilidade da cidade. De um total de 24 famílias, 13 já aceitaram as condições oferecidas pela Prefeitura e garantiram novos lotes no Setor Faiçalville, o que possibilitou o andamento do projeto.

O caso remonta a um impasse judicial que perdurou por mais de 40 anos, desde que as

famílias ocuparam a área. Segundo o desembargador Anderson Máximo de Holanda, presidente da Comissão de Soluções Fundiárias do Tribunal de Justiça de Goiás (CSF/TJGO), o esforço foi coletivo e envolveu diversas entidades como a Procuradoria-Geral do Município e a Defensoria Pública. "Este é um marco para a cidade e representa uma vitória para todos os envolvidos", comentou ele, após a assinatura do acordo. Contudo, ainda restam desafios: caso as 11 famílias restantes não deixem a área voluntariamente, serão emitidos mandados de desocupação.

INVESTIMENTOS E DESAFIOS

O projeto do BRT Norte-Sul, com mais de 17 quilômetros já entregues à população, tem sido considerado um marco para a mobilidade urbana de Goiânia.

Henrique Raynal/Casa Civil



Famílias são removidas para dar lugar ao projeto do BRT Norte-Sul

No entanto, a construção do corredor tem gerado polêmicas e tensões, especialmente com a questão das famílias que vivem na área destinada à obra. Até o momento, foram investidos R\$ 321,7 milhões, sendo R\$ 140 milhões oriundos da União, com a promessa de beneficiar diretamente mais de 1,5 milhão de pessoas. A redução do tempo de deslocamento em até 40% e o aumento da qualidade do transporte público são os principais benefícios esperados.

Contudo, a desocupação das famílias é um ponto crítico para o sucesso do projeto. A situação das moradias irregulares, mui-

tas das quais existem há décadas, reflete a complexidade de resolver conflitos fundiários em áreas urbanas consolidadas. As negociações para a retirada das famílias foram longas, com audiências realizadas desde 1979, e o desfecho só foi possível após o trabalho dedicado da CSF/TJGO, com destaque para o esforço da juíza Soraya Fagury.

OBRAS DO NOVO PAC EM GOIÂNIA E GOIÁS

A inauguração de parte do BRT Norte-Sul coincide com novos anúncios de investimentos, como parte do Novo PAC (Programa de Aceleração do

Crescimento). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante sua visita à Goiânia no dia 6 de setembro, destacou que o estado receberá R\$ 616 milhões nos próximos anos, destinados a áreas como mobilidade urbana, habitação e educação. Esses recursos visam não apenas melhorar o transporte, mas também garantir novas moradias e investimentos em infraestrutura no estado.

O investimento de R\$ 321,7 milhões no BRT é um reflexo desse esforço, e as obras devem continuar a avançar, apesar dos desafios de reintegração de posse e das tensões sociais. O presidente Lula também anunciou a destinação de R\$ 95,4 milhões para a compra de 125 novos ônibus para Goiânia e Região Metropolitana, e R\$ 189,8 milhões para a construção de unidades habitacionais no programa Minha Casa, Minha Vida. No entanto, enquanto os benefícios do Novo PAC são evidentes, os desafios sociais envolvendo a desocupação de famílias seguem como um obstáculo a ser superado pela administração pública.

Ano novo, Câmara nova.

Um novo ciclo é o momento perfeito para fazer planos, mudar um pouco as coisas de lugar, reformar. Se é assim na casa de todo mundo, é assim na casa do povo. Por isso, a Câmara Municipal de Goiânia está passando por reforma, expansão e modernização, **para receber melhor os novos parlamentares e, principalmente, você.**

Nova TV Câmara Goiânia

Moderno Sistema de Segurança e Controle de Acesso

Novo Auditório Jaime Câmara

Feliz Natal e um próspero 2025

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

MUTIRÕES

Sandro Mabel revive legado de Iris Rezende

Divulgação



Nos mutirões serão realizadas ações de limpeza de praças, reparos em vias públicas e troca de lâmpadas

Limpeza urbana, troca de lâmpadas e outras ações de zeladoria estão previstas para os primeiros dias da nova administração pública

Dhayane Marques

O prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), já anunciou um dos primeiros passos de sua gestão: a realização de mutirões pela cidade nos primeiros dias de mandato. Inspirado pelas ações emblemáticas do ex-prefei-

to Iris Rezende (MDB), a estratégia carrega uma forte carga simbólica. Os mutirões não são apenas uma ação de zeladoria urbana, mas também um

sinal político que busca conquistar rapidamente a confiança de uma população ansiosa por resultados.

O coordenador de transição, Paulo Ortegal (MDB),

garante que o planejamento está avançado e inclui limpeza de praças, reparos em vias públicas e troca de lâmpadas. Para muitos, como o vereador eleito Bruno Diniz

(MDB), esses primeiros passos são cruciais. No entanto, o desafio para Mabel será transformar essa iniciativa em algo mais que um gesto simbólico, pois Goiânia hoje é muito diferente daquela que Iris enfrentou, com problemas mais complexos de mobilidade, infraestrutura e modernização.

A retomada dos mutirões desperta nostalgia e confiança, mas também exige inovação para atender às demandas de uma capital que cresceu exponencialmente. Se Mabel quiser honrar o legado de Iris, precisará ir além da limpeza urbana e adotar soluções integradas que unam tradição com gestão moderna. O sucesso inicial pode ser um trunfo, mas os próximos passos definirão se os mutirões serão um marco transformador ou apenas um eco do passado.

SAÚDE

Aparecida de Goiânia lidera ranking de cirurgias eletivas no Centro-Oeste

Aparecida de Goiânia vem se destacando como referência no atendimento de cirurgias eletivas, com um número crescente de procedimentos realizados. Desde fevereiro de 2023, o Departamento de Hérnias Complexas do Hospital Municipal Iris Rezende Machado (HMAP), administrado pelo Einstein, tem contribuído para a redução das filas de cirurgias eletivas. O hospital já realizou mais de 250 cirurgias de hérnia, um avanço significativo em relação ao passado, quando os pacientes enfrentavam longas esperas para a correção desse tipo de problema.

O coordenador do departamento, cirurgião geral Renato Miranda de Melo, destaca a importância da técnica inovadora das cirurgias, que utiliza o próprio tecido do paciente para reconstruir a musculatura abdominal, uma alternativa aos materiais sintéticos. A adesão à técnica de Alcino Lázaro da Silva tem trazido resultados positivos, não só para a

saúde dos pacientes, mas também para a redução das taxas de recidiva, comuns em intervenções mal executadas. Esse sucesso tem levado Aparecida a liderar o ranking nacional de procedimentos eletivos no Sistema Único de Saúde (SUS).

A cidade goiana, com 527.796 habitantes, destaca-se como a terceira no país com maior número de procedimentos realizados, ficando atrás apenas de Rio de Janeiro e São Paulo, municípios com populações muito maiores. Segundo dados de 2024, Aparecida registrou a realização de 7.754 cirurgias eletivas, uma marca importante que coloca o município como exemplo de gestão de saúde pública eficiente no Centro-Oeste brasileiro. A administração municipal também se orgulha de ser a cidade que mais faturou com esses procedimentos, atingindo um total de 11 milhões de reais em recursos federais.

As dificuldades que antes impediam o acesso da popu-

lação às cirurgias, como limitações de leitos e recursos, foram superadas com a melhoria da infraestrutura hospitalar e o aumento da capacidade de atendimento. O secretário de Saúde de Aparecida, Alessandro Magalhães, reforçou que a liberação de leitos pós-pandemia, a partir de agosto de 2022, foi um marco importante para a aceleração desses procedimentos. "Hoje, conseguimos realizar cirurgias eletivas em cerca de 90 dias após a solicitação", afirmou.

Além disso, a cidade também passou a atender pacientes de outros municípios, integrando o Programa Estadual de Cirurgias Eletivas, lançado em maio de 2024. Com essa integração, Aparecida de Goiânia expandiu sua capacidade de atendimento e passou a atender pacientes de 47 cidades vizinhas, garantindo que mais pessoas tenham acesso à saúde de qualidade. O Hospital Municipal de

Aparecida, com sua infraestrutura moderna, é o principal operacionalizador das cirurgias no estado.

A gestão da saúde em Aparecida de Goiânia, aliada ao trabalho da equipe do HMAP, tem mostrado que é possível, com organização e dedicação, reduzir as filas de cirurgias eletivas e melhorar a qualidade de vida da população. Com mais de 250 cirurgias realizadas a cada mês, o município se posiciona como um modelo de gestão pública na área da saúde.

GOIÁS LANÇA PORTAL PARA CONSULTAR POSIÇÃO NA FILA DE CIRURGIAS

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Saúde (SES-GO), lançou, no dia 19 de dezembro, o novo portal "Saúde Integrada do Estado de Goiás" (Sigo). O sistema permite aos cidadãos do estado acompanhar sua posição nas filas de cirurgias eletivas no Sistema Único de Saúde (SUS). A plataforma traz mais

transparência e agilidade ao processo de regulação de pacientes, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos leitos hospitalares e dos serviços de saúde.

O novo sistema visa melhorar a organização das filas de espera e garantir que as cirurgias e atendimentos especializados sejam feitos de acordo com a prioridade e disponibilidade de recursos. A plataforma também permite que a marcação de exames e internações seja feita automaticamente, facilitando a gestão de vagas e evitando longos períodos de espera para os pacientes.

Com a integração de dados de todos os municípios goianos, o Sigo promete transformar o processo de regulação da saúde, promovendo um atendimento mais rápido e justo para todos os cidadãos. O sistema já está em funcionamento e será gradualmente aprimorado, tornando a saúde pública do estado ainda mais eficiente.

ESCOLA

AULAS

Calendário Escolar 2025 de Goiás prevê 201 dias letivos

Em Goiânia, o ano letivo de 2025 começa em 20 de janeiro e termina em 16 de dezembro

Dhayane Marques

A Em Goiás, o ano letivo de 2025 terá início em 20 de janeiro e se encerrará em 19 de dezembro, totalizando 201 dias letivos. A organização segue as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e busca alinhar o planejamento escolar em todo o estado. Em Goiânia, o calen-



Calendário Escolar de 2025 prevê 201 dias letivos

dário acompanha o mesmo número de dias letivos, com o término programado para 16 de dezembro. Essas definições foram anunciadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME) nesta segunda-feira (11).

Na capital goiana, o pri-

meiro semestre será concluído em 27 de junho, enquanto o segundo semestre começará em 4 de agosto. Durante o ano, estão previstos 11 dias para planejamento coletivo e conselhos de classe, realizados de forma alternada

entre escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis). Feriados e recessos também foram incorporados ao cronograma, garantindo pausas em datas estratégicas para descanso e organização.

O planejamento inclui ainda encontros pedagógicos para capacitação dos educadores, promovendo melhorias no ensino. A SME orienta que pais e responsáveis consultem o calendário detalhado no site oficial da secretaria. Com um total de 201 dias de aulas efetivas, Goiânia busca proporcionar uma educação de qualidade, respeitando as especificidades do período letivo e assegurando o cumprimento do conteúdo pedagógico planejado.

FORMATURA

Primeira turma de Medicina da UEG cola grau em Itumbiara

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) realizou na quarta-feira, 18, a cerimônia de colação de grau da primeira turma de Medicina, no auditório da Unidade Universitária de Itumbiara (UnU Itumbiara). O evento marcou a formatura de dez estudantes, um marco histórico para a instituição e para a educação superior no estado. Representantes do Governo de Goiás, familiares e professores participaram da celebração, que foi presidida pelo reitor Antônio

Cruvinel.

O secretário-geral de Governo do Estado de Goiás, Adriano da Rocha Lima, destacou em seu discurso os desafios superados para consolidar o curso de Medicina da UEG. "Com o apoio de instituições de ensino, da Prefeitura de Itumbiara e de empresários locais, conseguimos reestruturar esse curso que hoje nos orgulha. O governador Ronaldo Caiado, como médico, entende a importância de formar profissionais qualificados e tem trabalhado para garan-



Formatura da primeira turma de Medicina da UEG reuniu familiares e professores

tir a qualidade do ensino médico em Goiás", afirmou.

Jonathan Ballico de Moraes, representante dos formandos, ressaltou a conquista coletiva da turma e o impacto da formação recebida. "Somos o segundo melhor curso de Medicina de instituição pública em Goiás, segun-

do o ranking da Folha. Essa vitória é resultado do esforço de todos que acreditaram no potencial do curso e nos apoiaram ao longo da caminhada", declarou. A cerimônia celebrou não apenas a formatura, mas o fortalecimento da UEG como um pilar do ensino superior no estado.

LEI

Senado aprova projeto que regula uso de celulares em escolas

O Senado Federal aprovou nesta quarta-feira, 18, o Projeto de Lei (PL) 4.932/2024, que regulamenta o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, como celulares, por estudantes em escolas de educação básica. Relatado pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE), o texto agora segue para sanção presidencial. A proposta

busca proteger a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes, proibindo o uso de celulares durante as aulas, recreios e intervalos, com exceções pedagógicas e de acessibilidade.

O senador Alessandro Vieira destacou a importância da medida para o ambiente escolar. "Em todos os lugares do mundo onde se

apresentou a restrição de uso de celulares, houve melhora no desempenho escolar, na disciplina e redução do bullying", afirmou. O projeto também obriga as escolas a promoverem ações para prevenir o sofrimento psíquico e os impactos negativos do uso excessivo de telas.

Durante a discussão, o senador Jorge Kajuru (PSB-

GO) chamou a atenção ao criticar o impacto dos celulares na vida pessoal e social, enquanto o senador Marcos Pontes (PL-SP) defendeu o uso pedagógico controlado da tecnologia. A proposta, aprovada com maioria expressiva, foi considerada um avanço para a educação básica no país.

Fonte: Agência Senado

CONVÊNIOS

Promessas ambiciosas ou soluções temporárias

O prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), anunciou medidas emergenciais para reduzir a fila de espera nos Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) durante os primeiros 100 dias de seu mandato. Entre as ações prometidas está a celebração de convênios com creches particulares e instituições filantrópicas, possibilitando a criação imediata de até 7 mil novas vagas. A expectativa é de que cerca de 9 mil crianças possam ser atendidas a curto prazo. "Essas crianças não podem esperar. Vamos buscar soluções urgentes para oferecer o maior número de vagas possível", afirmou Mabel em entrevista à TV Anhanguera.

Essa promessa contrasta com a gestão anterior, que havia se comprometido a zerar a fila de espera até 2024, mas encerrou o mandato com um déficit ainda maior, ultrapassando 10 mil vagas. Apesar dos esforços para ampliar a rede, o número de vagas oferecidas em 2025 — cerca de 30.242 — ainda é insuficiente para atender à alta demanda. Em um cenário no qual o acesso à educação infantil é crucial para o desenvolvimento das crianças e para a organização das famílias, a necessidade de soluções rápidas e eficazes é urgente.

A proposta de Mabel também inclui a ampliação de unidades existentes, com construção de novas salas de aula e utilização de estruturas temporárias, como contêineres. Essa abordagem pragmática visa corrigir falhas estruturais acumuladas e oferecer uma resposta às expectativas das famílias que aguardam soluções concretas após anos de promessas não cumpridas.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Divulgação



Desafios agropecuários

2024 foi um ano desafiador para o setor agropecuário goiano, marcado por dificuldades climáticas, instabilidades políticas e problemas no comércio exterior. As exportações de soja e milho não atenderam às expectativas, mas o desempenho das exportações de carne e açúcar impediu uma queda ainda maior. O impacto climático resultou em uma redução no valor bruto da produção, especialmente na soja e milho, afetando a rentabilidade dos produtores.

Perspectivas 2025

Em 2025, a cautela e a gestão serão fundamentais para o setor agropecuário. Apesar de condições climáticas mais favoráveis, os custos elevados e a menor rentabilidade exigem uma gestão estratégica. O Sistema Faeg/Senar/Ifag seguirá com ações voltadas para o campo e a cidade, com destaque para a Assistência Técnica e Gerencial, que já acompanha 18 mil produtores, e a Educação Formal, que alcançou 40 mil alunos com cursos a distância.

Divulgação



Crescimento econômico

O Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás cresceu 7,7% em outubro, impulsionado pelos bons resultados nos setores da indústria e serviços. As atividades de construção civil e comércio se destacaram no desempenho positivo.

Setores em alta

Indústria e serviços mostraram crescimento contínuo, com destaque para a construção civil, comércio e serviços de informação. O PIB goiano registrou alta de 2,9% no acumulado do ano e em 12 meses, refletindo uma economia em expansão.



Goiás se destaca no turismo nacional

Goiás alcançou posição de destaque no cenário nacional ao figurar com quatro cidades na principal categoria do Mapa do Turismo Brasileiro. O levantamento, realizado pelo Ministério do Turismo e divulgado no dia 18 de dezembro, posicionou Goiânia, Caldas Novas, Rio Quente e Pirenópolis entre os destinos turísticos mais relevantes do país. Esse reconhecimento destaca o potencial econômico e cultural do estado, que lidera a formalização de profissionais no Centro-Oeste.

O impacto gerado pelo turismo em Goiás é expressivo. Em 2021, as quatro cidades goianas registraram 276 estabelecimentos de hospedagem, gerando mais de 6 mil empregos diretos e arrecadando R\$ 11 milhões em tributos. A análise, feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), posiciona Goiás ao lado de destinos renomados, como Porto Seguro (BA) e Gramado (RS). Para o presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral, o crescimento do setor é motivo de celebração, embora ainda haja desafios, como a formalização dos profissionais em muitos municípios.

Além disso, Goiás tem avançado na formalização do setor turístico, alcançando a marca de 8.200 registros no Cadastur em 2024, consolidando-se como líder em cadastros no Centro-Oeste. A pesquisa revela que a pandemia ainda impacta o turismo, mas as expectativas são altas para os próximos anos, com um aumento no fluxo de turistas e na formalização de profissionais.

Pirenópolis em alta

Pirenópolis voltou a integrar a principal categoria do Mapa do Turismo Brasileiro, um reflexo de sua importância como destino turístico. Conhecida por sua arquitetura colonial e belezas naturais, a cidade se destaca pela rica agenda cultural e cachoeiras deslumbrantes.

Caldas Novas e Rio Quente

Caldas Novas e Rio Quente, localizados na Região das Águas Quentes, também figuram entre os destinos mais procurados do Brasil. Juntas, as duas cidades geraram mais de 7 mil empregos e contribuíram significativamente para a economia local.

Goiânia: polo de negócios

Goiânia se consolidou como um importante polo de turismo de negócios, destacando-se pela infraestrutura e organização de grandes feiras e congressos. Além disso, a cidade é famosa por sua vida cultural vibrante e pela arquitetura art déco, atraindo turistas de várias partes do Brasil.

Plano estratégico

A Secretaria da Economia lançou o Plano Estratégico Institucional (PEI) 2024/2027, adotando a metodologia OKR, que visa estabelecer objetivos claros e mensuráveis. A metodologia é reconhecida por sua agilidade na gestão estratégica e foco em resultados-chave que indicam o progresso das metas. O plano foi apresentado a titulares das unidades e está disponível para consulta pública.

Metodologia OKR

A metodologia OKR (Objetivos e Resultados-Chave) foi adotada para dar ênfase à ação de curto prazo, visando alcançar objetivos de longo prazo. Já aplicada por grandes corporações como o Google, a OKR foi implementada na Secretaria da Economia para garantir um direcionamento claro e efetivo. A estratégia é coordenada pela Superintendência de Gestão Integrada e visa reorientar o planejamento institucional.

Monitoramento contínuo

A implementação dos OKRs na Secretaria da Economia começou em agosto de 2024, com oficinas para elaborar o plano. A metodologia reforça a tomada de decisões baseadas em dados e resultados de alto impacto. Além disso, garante um monitoramento constante, com reuniões periódicas para ajustes rápidos, assegurando que o plano acompanhe o ritmo das ações e maximize as entregas.